

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 472 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,00/cota
12/06/2026

Número de cotistas
9.776

Cota
R\$ 102,67
patrimonial

Cota
R\$ 63,22
mercado

Rendimento
147% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

MAIO 2026

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de maio foi de R\$ 1,00 por cota. Considerando o deságio de 38,42% nas cotas de fechamento de mercado em 29 de maio, isso representa um *dividend yield* anualizado¹ de 18,98%, equivalente a 147% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 173% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de maio representa uma rentabilidade equivalente a 91% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 107% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Durante o mês de maio, o Fundo realizou novas alocações no mercado secundário totalizando R\$ 7,5 milhões, com destaque para os CRAs de Cocal, Neomille e Caramuru. No mês, recebemos R\$ 2,8 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de maio, a carteira do VCRA11 contava com 95,3% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 4,7% em instrumentos de liquidez. Ao final do mês de maio, o Fundo possuía reservas no montante de R\$ 0,76 por cota.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹ *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

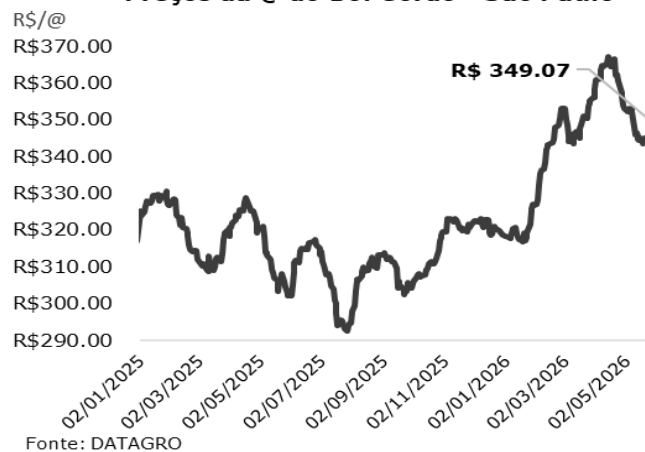
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Pecuária de Corte

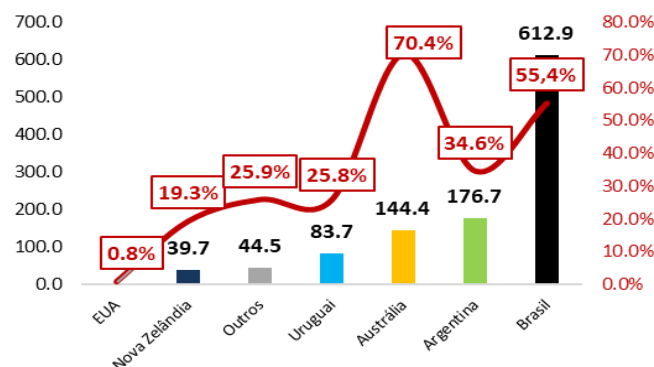
- Na praça base São Paulo, as cotações do boi gordo voltaram a avançar na última semana de maio, após um mês de correção de preços e redução da cotação da arroba. O movimento reflete um quadro de oferta com gradual avanço em função da redução do volume de chuvas de maio, quando sazonalmente aumenta a oferta de animais terminados, dando fundamento para a desaceleração do movimento de alta nos preços. Esse ambiente é apoiado por um mercado interno firme, mas com maior seletividade, com preços da carcaça casada sustentados em patamares elevados historicamente. Nas exportações, os embarques de carne bovina seguem em ritmo recorde de volume, com valorização da tonelada exportada próxima de U\$6.500/ton.
- Desde o início de 2026, a imposição das cotas de importação para a carne bovina da China têm influenciado a dinâmica de preços e abates no Brasil, aumentando os incentivos para as compras no primeiro semestre desse ano. Até o final de abril, os dados indicaram um preenchimento de 55,4% e 70,4% da cota destinada a Brasil e Austrália, respectivamente, um avanço significativo dos dois principais exportadores de carne bovina mundial. Por outro lado, o cenário de oferta global de carne bovina restrita tem dificultado o avanço das exportações de outros países, como Argentina, Uruguai e Nova Zelândia, que se mostram em patamar mais confortável em relação à cota. Já os EUA, que havia perdido grande parte das habilitações de suas plantas exportadoras, poderão retomar os embarques de cortes de maior valor agregado, ainda que a produção restrita no país se mantenha em 2026.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Fonte: DATAGRO

Volume e percentual de utilização da cota chinesa de importação carne bovina - Jan-Abr/26



*% com base na divulgação do Ministério de Comércio da China
Fonte: DATAGRO, com base em dados de China Customs

Perspectivas para o setor

- Embora o horizonte para o mercado do boi gordo aponte uma oferta restrita, a acentuação de transição climática de junho começa a impulsionar a liquidação de animais em regime de pastagem, ou envio à terminação em confinamentos. Esse ambiente reduz a pressão imediata de oferta, apesar dos incentivos recentes de exportação. Pelo lado da demanda, a retração dos preços da carcaça casada têm apoiado o consumidor mais seletivo à carne bovina nas últimas semanas, contribuindo também para aliviar as margens no atacado e no varejo. Por outro lado, o maior efeito de substituição de proteínas fomentado pela maior competitividade da carne suína, frango e ovos, mantém o mercado interno sob atenção para uma retração na demanda por cortes bovinos, ainda que os incentivos atípicos de ano eleitoral e copa do mundo contribuam para aumentar o consumo de carne bovina.
- No mercado externo, as exportações brasileiras de carne bovina seguem firmes, sustentadas pela diversificação de destinos e pela demanda consistente de mercados estratégicos como Estados Unidos e Chile. Com base nas parciais divulgadas, o mês de maio sinaliza uma manutenção de volumes elevados embarcados para a China, após os dados de internalização indicarem maior conforto para as negociações até o final de junho. O grau de incerteza para os preços é maior para o segundo semestre, que será pautado pela redução do apetite de compras chinês com a inviabilização dos preços até a retomada no final do ano, com a aproximação da cota de 2027. Para o Brasil, os preços competitivos da carne bovina poderão arbitrar parcialmente mercados de outros países exportadores que optarem por se concentrar no mercado comprador chinês até o final de 2026.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- Não tivemos alterações nos números para a safra 24/25 de milho do Brasil no levantamento de maio da DATAGRO, com área total de 22,5 milhões de hectares (+4,6% no ano), e produção recorde de 143,3 milhões de toneladas (+17,4%). Já para a safra 25/26 tivemos novo ajuste para baixo, com área estável em 22,9 mi de ha (+1,6% no ano), e produção recuando a 141,3 mi de t (-1,4%).
- Para o balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram elevados para 16,1 mi de t, com o consumo interno ajustado a 92,5 mi de t (+4%), e exportações fechadas em 41,6 mi de t (+8%). Na safra 25/26, os estoques caíram a 11,3 mi de t, agora com redução anual de 30%. Resultado de +11% de consumo interno, de 102,4 mi de t, e +8% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- O milho na CBOT subiu 2,2% em maio e confirmou nossa expectativa. Suporte por forte alta no trigo, sólida demanda global, maior presença de investidores, continuidade da guerra no Irã, e relatório mensal do USDA positivo aos preços. Mas para junho o sentimento é lateral, com leve viés de baixa, por colheita de safra cheia na América do Sul, expectativa de encerramento do conflito no Oriente Médio, e melhora do clima nos EUA.
- Também confirmando nossa expectativa, os preços domésticos do milho recuaram em maio, com perda de 4% base Campinas. Mesmo com alta na CBOT e prêmios, e a redução na estimativa da safra de inverno, a pressão veio do câmbio mais fraco, dos elevados estoques, e primeiras notícias de colheita. Mantendo viés de baixa para junho.



Perspectivas para o setor

- Depois da boa alta de maio, o mercado de futuros na CBOT vai confirmando nossas projeções de elevação em 2026, diante da manutenção de sólidos números de consumo nos EUA e mundo, retração de área, produção e estoques na safra nova dos EUA, e com o retorno dos investidores na ponta compradora. Além da guerra no Irã, que impulsiona os preços do petróleo e o mercado de energia em geral. No lado limitante a esse movimento temos a colheita e estoques recordes norte-americanos para 25/26. Além das negociações para por fim à guerra na Ucrânia e no Irã, que pode trazer forte impacto nos próximos meses, pela tendência de aumento na oferta de grãos, e retração no mercado de energia.
- No mercado interno, os preços de 2025 subiram, refletindo a quase estabilidade externa anual, e a boa disputa entre consumidores locais e exportadores. O que garantiu renda positiva para a grande maioria dos produtores, e o aumento da área de verão. Mas para 2026 o quadro é bem mais conservador, com expectativa de aperto na renda do setor produtivo. Apesar do mercado externo mais firme, da firme demanda para os setores de proteína animal e de etanol, e dos prêmios de exportação elevados, os preços internos estão sofrendo pressão por estoques de passagem recordes, e expectativa de nova safra ainda elevada (mesmo que abaixo do esperado e do ano passado). Além de taxa de câmbio mais conservadora. E incertezas quanto ao potencial exportável diante da crise no Oriente Médio.



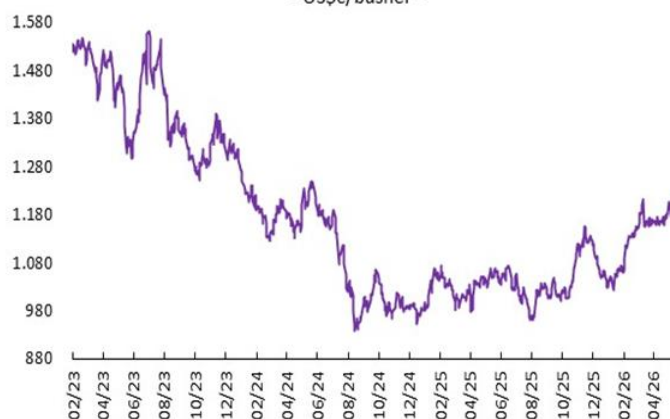
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

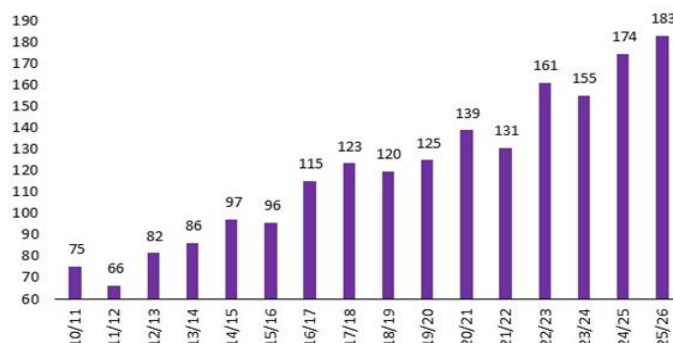
- A estimativa de maio da safra 24/25 de soja do Brasil foi mantida, com área colhida de 48,2 mi de ha (+4%), e produção de 174,3 mi de t (+13%). Já para 25/26 os números foram residualmente ajustados para baixo, com área de 49,2 mi de ha (+2%), e produção para 183,0 mi de t (+5%). Mesmo com a influência de um La Nina fraco, tivemos recuperação parcial dos rendimentos no PR, MS, e RS.
- No quadro de oferta & demanda, tivemos estoques de 24/25 mantidos em 4,8 mi de t. Com processamento fechando em 59,1 mi de t, e exportações em 109,0 mi de t. Por conta de produção 25/26 praticamente estável, tivemos estoques finais mantidos em 5,8 mil t. Com esmagamento ainda em 62,0 mi de t (+5%), e exportações em 118,0 mi de t (+8%). No aguardo de mudança para B16 a qualquer momento.
- Na CBOT a soja fechou o mês com alta de 2,4% em maio, o farelo 1,5%, e o óleo 7,4%, por demanda maior após o início do conflito no Irã. Suporte por expectativa de compras chinesas nos EUA, melhora no ambiente pelo lado financeiro, positivo relatório mensal do USDA, guerra no Irã trazendo suporte ao óleo. Pressão por aumento de área nos EUA na safra 2026/27, forte avanço inicial no plantio, estoques globais recordes, e avanço da colheita de safra cheia na América do Sul. Já para junho, a direção não está clara, apenas com leve viés de baixa com a expectativa de acordo entre EUA e Irã.
- Os preços internos operaram mistos, mas em alta dominante, confirmando nossa expectativa. Suporte pela alta na CBOT, firme demanda e ofertas mais enxutas. Leve suporte esperado para junho, com tendência positiva para câmbio e prêmios.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Atualizando as tendências das principais variáveis na formação dos preços em 2026. Na CBOT, segue a firmeza no ano, com suporte pela expectativa de compras adicionais pela China nos EUA, retomada do interesse comprador no lado financeiro, e enquanto durar a guerra no Irã, que vai fortalecendo o setor de energia. Amortecido pela ampla oferta global, com recorde na América do Sul, e área maior nos EUA. Monitorar o possível fim da guerra na Ucrânia. Prêmios de exportação menores no ano por safra cheia, alta nos fretes marítimos, e atraso nas vendas pelos produtores. E taxa de câmbio caindo em 2026 diante do recuo externo, mas oscilando pelas elevadas tensões geopolíticas. A entrada de capitais, e o cenário político apontando para mudança de governo na eleição presidencial intensificam esse movimento. Com isso, mantemos a indicação de paridades de exportação próximas ou abaixo do ano passado.
- Os produtores brasileiros obtiveram renda elevada em 2025, combinando custos de produção menores, preços estáveis, e fortes ganhos de produtividade. Para 2026, apesar da elevação nos custos de produção e dos preços mais baixos, ainda temos a sinalização de renda positiva dominante, pelo 20º ano consecutivo. Ancorado na confirmação de safra cheia e produtividade média nacional recorde. Embora com médias que devem ficar abaixo do ano passado.



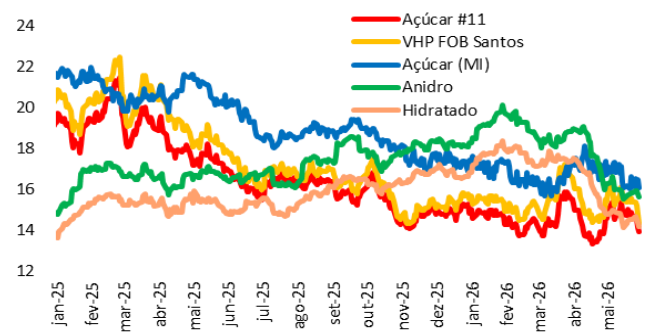
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

- Em maio, o mercado de açúcar bruto em NY testou novos movimentos de alta, sustentados pelo complexo energético em meio às tensões geopolíticas envolvendo EUA e Irã. A tela Julho 2026 atingiu máxima de US\$ 15,38 c/lb em 13 de maio, mas perdeu força ao longo do mês, encerrando o dia 28 em US\$ 13,93 c/lb. O recuo reflete fundamentos mais baixistas, com maior conforto no Trade Flow global diante do avanço da produção em importantes origens, como Tailândia, China e Paquistão.
- No Brasil, os primeiros números da safra 2026/27 reforçam a perspectiva de uma temporada robusta. Dados da ÚNICA mostram forte ritmo de moagem e boa produtividade na região Centro-Sul. Na segunda quinzena de abril, a moagem alcançou 40,06 milhões de toneladas, alta de 123,1% em relação ao mesmo período do ano passado e recorde para o período. No acumulado da safra, o volume atingiu 60,5 milhões de toneladas (+74,6% A/A), com 238 usinas em operação, ante 226 na safra 2025/26.
- O mix segue mais alcooleiro, com 61,8%, conforme esperado. Ainda assim, o forte avanço da moagem permitiu que a produção de açúcar alcançasse 2,475 milhões de toneladas no acumulado da safra, crescimento de 55,2% em relação ao mesmo período de 2025/26. A produção total de etanol atingiu 3,288 bilhões de litros (+71,8%), dos quais 804 milhões de litros foram produzidos a partir do milho, avanço de 12,2%.
- No mercado brasileiro de etanol, maio foi marcado por negociações pontuais. Do lado da oferta, as usinas buscaram sustentar os preços diante da expectativa de reajustes na gasolina, do diferencial favorável ao biocombustível e do aumento da competitividade do etanol em importantes mercados consumidores. Por outro lado, as distribuidoras mantiveram uma postura cautelosa, administrando estoques e realizando compras pontuais, à espera de maior oferta com o avanço da safra, o que tende a pressionar os preços para baixo.
- Em 28 de maio, os preços do etanol hidratado ao produtor em São Paulo atingiram R\$ 2,203/litro, recuo de 6,5% em relação ao final de abril. O etanol anidro foi negociado a R\$ 2,577/litro, queda de 4,0% no mesmo comparativo. Ambos os preços são PVU/PVD e livres de impostos.

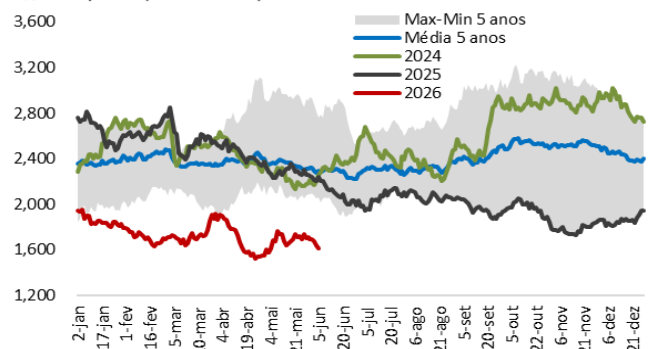
Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio) Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO

Fonte DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Preço do Açúcar Bruto em NY em Reais R\$/ton (com prêmio Pol)



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- No mercado cambial o dólar apresentou leve recuperação no mês, no dia 28 de maio fechou cotado a R\$ 5,0517/US\$ (Ptax), avanço de 1,3% frente ao fechamento de abril, refletindo o aumento da aversão ao risco global, das incertezas políticas e fiscais no Brasil e da busca de investidores por ativos considerados mais seguros nos EUA. Como consequência, o preço equivalente do açúcar em reais caiu para R\$ 1.603/ton (com pol), retração de 31,4% em um ano e 44,9% abaixo da média dos últimos 5 anos, ficando abaixo do custo médio de produção das usinas e pressionando a remuneração no Centro-Sul neste início da safra 26/27. Apesar do avanço das fixações em março, diante de melhores preços em NY, os produtores ainda possuem margem para ajuste do mix em 26/27.
- Com os resultados acelerados da moagem de cana no Centro-Sul do Brasil, o mercado começa a possuir a percepção de que a moagem de cana no CS do Brasil pode superar o volume inicialmente previsto para esta safra. Isso sem descartar a possibilidade de uma produtividade ainda maior, dado que os canaviais continuam ganhando biomassa. No entanto, nem toda essa cana poderá ser colhida em tempo hábil, dadas as possíveis restrições impostas pelas condições climáticas — especialmente à luz da perspectiva de El Niño para 2026, que pode trazer chuvas acima da média bem no meio das operações de colheita no CS do Brasil. A variável mais crítica a monitorar a partir de agora é, portanto, o aproveitamento de tempo.

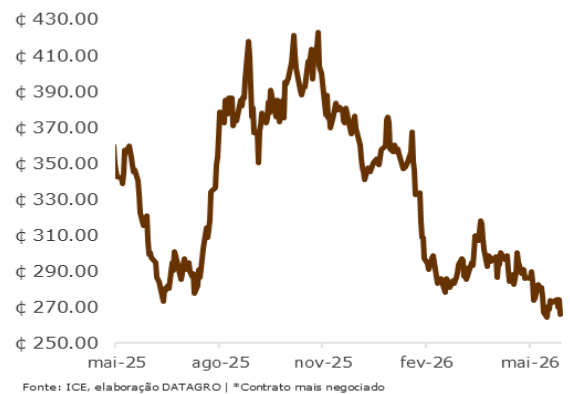
Panorama Setorial - Notas do Consultor



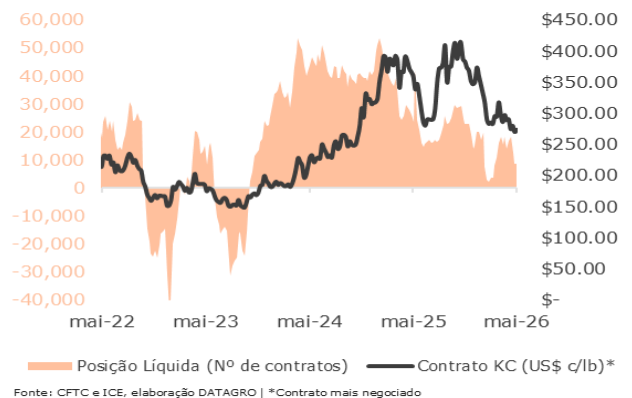
Café

- Em maio, o contrato C de café Arábica para JUL/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 29/05 cotado a US\$ 265,60 c/lb, acumulando baixa de 6,99% (MoM) e de 23,15% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 1.555,67/sc na mesma data, recuo de 11,69% (MoM) e de 34,44% (YoY).
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para JUL/26 fechou a US\$ 3.476/ton em 29/05, registrando valorização de 3,42% (MoM), mas recuo de 23,27% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou na mesma data a R\$ 952,56/sc, refletindo valorização de 2,95% (MoM), mas recuo de 33,13% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 29/05, totalizavam 435,43 mil sacas, um recuo de 12,79% (MoM) e de 50,99% (YoY). Já em Londres, os estoques certificados somavam 647,50 mil sacas em 28/05, com avanço de 0,41% (MoM), mas recuo de 28,18% (YoY).
- Conforme o Commitment of Traders, em 26/05, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 8,42 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 8,21 mil contratos em comparação com o mês anterior (-49,38% MoM). Na ICE/LON, por sua vez, os fundos não comerciais possuíam uma posição líquida comprada de 19,77 mil contratos de café Robusta, avançando 269 contratos em relação à última divulgação de abril (+1,38% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 29/05, o Brasil exportou 2,57 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 7,84% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica ICE/US*



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY



Perspectivas para o setor

- As primeiras estimativas da DATAGRO para o balanço global de café 2026/27 indicam recomposição da oferta mundial, com produção em alta, sustentada pela recuperação de importantes origens como Brasil, Vietnã e Colômbia, enquanto a demanda segue resiliente, com destaque para o consumo asiático. Com isso, o mercado deve registrar superávit de 8,75 milhões de sacas, elevando a relação estoque/consumo global de 10,11% para 15,03%. Ainda assim, uma recomposição mais expressiva dos estoques dependerá do clima, diante dos baixos volumes certificados e disponíveis nas origens produtoras e consumidoras.
- Com a proximidade do inverno no Brasil, o mercado mantém atenção ao desenvolvimento da colheita. O risco de geadas ganha relevância, enquanto eventuais chuvas em áreas produtoras podem interferir no ritmo da colheita e elevar riscos de perda de qualidade, sobretudo em lavouras com maior volume de frutos maduros. No Sudeste Asiático, chuvas acima da média no Vietnã e estiagem mais intensa na Indonésia seguem no radar, pelos possíveis impactos sobre as lavouras de Robusta.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

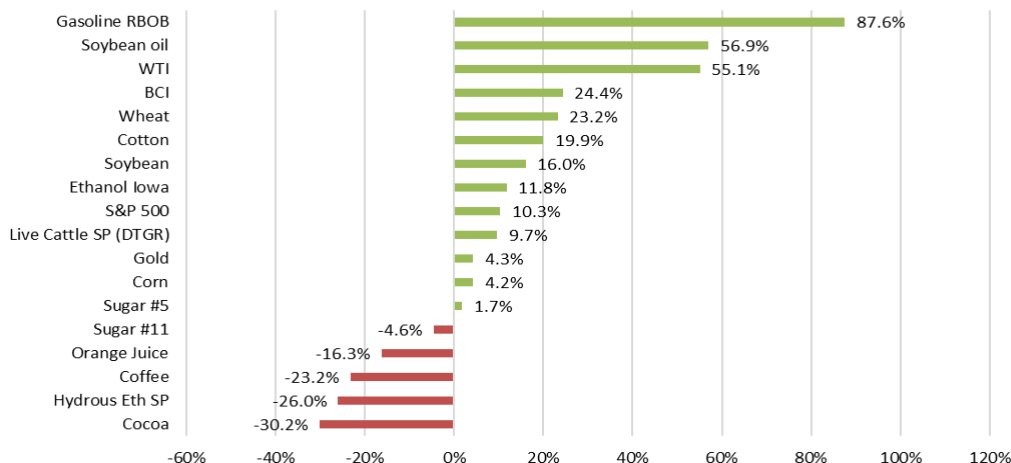


Quadro Geral

Mercados agrícolas oscilam entre incertezas macroeconômicas e ajustes nos fundamentos

- Em maio, os preços de milho em Chicago mostraram valorização, com a parcial do mês da primeira posição do contrato de milho na CBOT atingindo média de US\$ 463,41/bu, com variação de +2,4% frente à média de abril. A alta acompanhou a volatilidade ao redor da divulgação dos primeiros números do USDA para a safra 2026/27 (redução de área acima do esperado), perdas esperadas com a seca nos EUA, a firme demanda externa pelo produto norte-americano, volatilidade do petróleo e no mercado de energia renovável. Por outro lado, as perspectivas de estoques de passagem expressivos e um razoável desenvolvimento do milho safrinha 2026 do Brasil limitaram os avanços.
- Os preços da soja em grão negociados em Chicago registraram valorização moderada ao longo de maio, sustentados por perspectivas favoráveis de demanda, tanto no mercado doméstico norte-americano (com ritmo acelerado de esmagamento), quanto no mercado internacional, indicando possível redução dos estoques dos EUA já na próxima safra. Nesse contexto, a cotação da soja atingiu US\$ 1.191,75/bu em 27/05, alta de 1,2% no acumulado mensal. Por sua vez, o óleo de soja na CBOT manteve trajetória de valorização mais intensa, operando em patamares elevados durante maio, impulsionado pelos mandatos mais agressivos do RFS, pelo aumento das tensões geopolíticas e pelas expectativas de balanço global mais apertado para a próxima safra. Com isso, o preço do óleo alcançou US\$ 75,26 c/lb no período, avanço de 4,2% no mês e expressiva alta de 54,0% desde o início do ano.
- No mercado pecuário, o Indicador do Boi DATAGRO apresentou correção da arroba do boi gordo, que recuou 6,0% desde o início do recorde histórico, de R\$ 367,09/@ em São Paulo, 14 de abril. Em maio, as escalas de abate melhoraram, com maior oferta de animais para abate nas principais praças pecuárias. Do lado da demanda, o consumo doméstico permanece em níveis historicamente altos, contribuindo para a sustentação das cotações.
- O mercado de açúcar bruto em NY não sustentou o movimento de alta no início de maio, retornando para o patamar abaixo dos US\$ 14,00 c/lb. O mercado já vinha pressionado pelo confortável Trade Flow global, pelo avanço da produção em importantes origens para 25/26, como Tailândia, China e Paquistão, além da aprovação da subvenção à gasolina no Brasil. Esse cenário ganhou força após a divulgação dos dados mais recentes da UNICA, que evidenciaram o forte ritmo de moagem no início da safra 26/27 no Centro-Sul do Brasil, acompanhado por aumento na produção de açúcar e etanol, além de sólido rendimento agrícola, reforçando a percepção de uma safra robusta na região.
- O mercado de etanol ao produtor ficou praticamente estável em maio, com negociações lentas e pouca movimentação no mercado spot. Após a forte queda de preços em abril, causada pelo avanço da safra 26/27 no Centro-Sul, muitos produtores passaram a reduzir as vendas por considerarem que os preços já refletem uma desvalorização excessiva. Com isso, usinas adotaram uma postura mais seletiva, segurando estoques à espera de sinais de recuperação. Segundo a DATAGRO, os preços parecem ter atingido um piso para a safra atual, movimento influenciado pelo maior direcionamento da produção para o etanol no início do ciclo. A expectativa é de estabilidade nos preços em junho e julho, com possível recuperação gradual a partir de agosto, após o pico da moagem de cana no Centro-Sul.
- DATAGRO segue otimista em relação à safra brasileira 2026/27 de Arábica. Após uma série de visitas e reuniões com produtores e cooperativas no Sul de Minas Gerais, a DATAGRO segue observando um cenário favorável para a cafeicultura brasileira em 2026/27. As avaliações de campo reforçam a expectativa de recuperação produtiva, sustentada por boas condições climáticas durante o desenvolvimento das lavouras e pela expansão de áreas em produção. As estimativas atuais da DATAGRO apontam para uma safra de 48 milhões de sacas de 60 kg de café Arábica para o ciclo 2026/27.

Desempenho das Commodities em 2026 (01 de Jan. a 28 de Maio. de 2026)



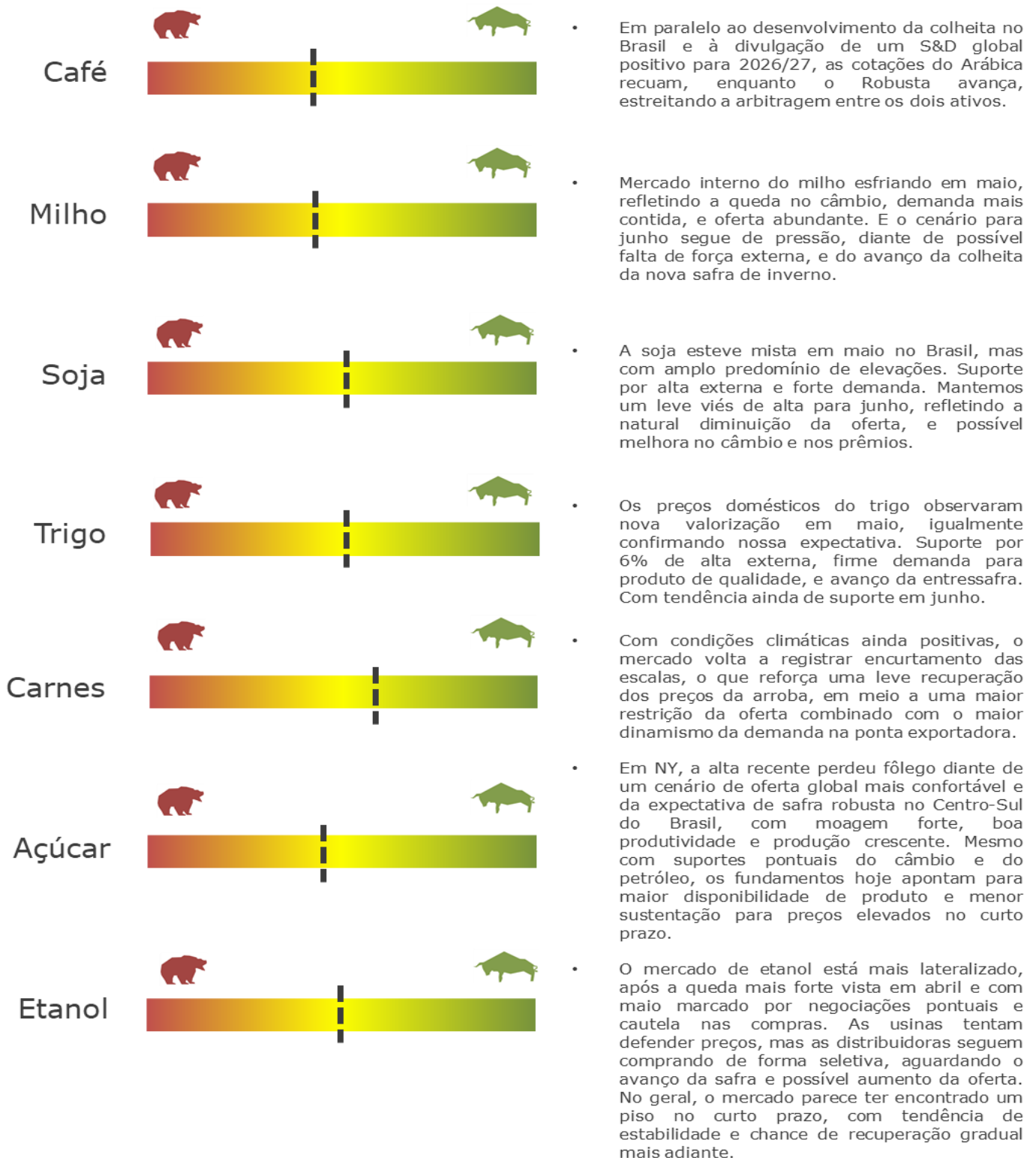
Source: ICE Futures, CBOT, elaborated by DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral





Rendimentos Distribuídos

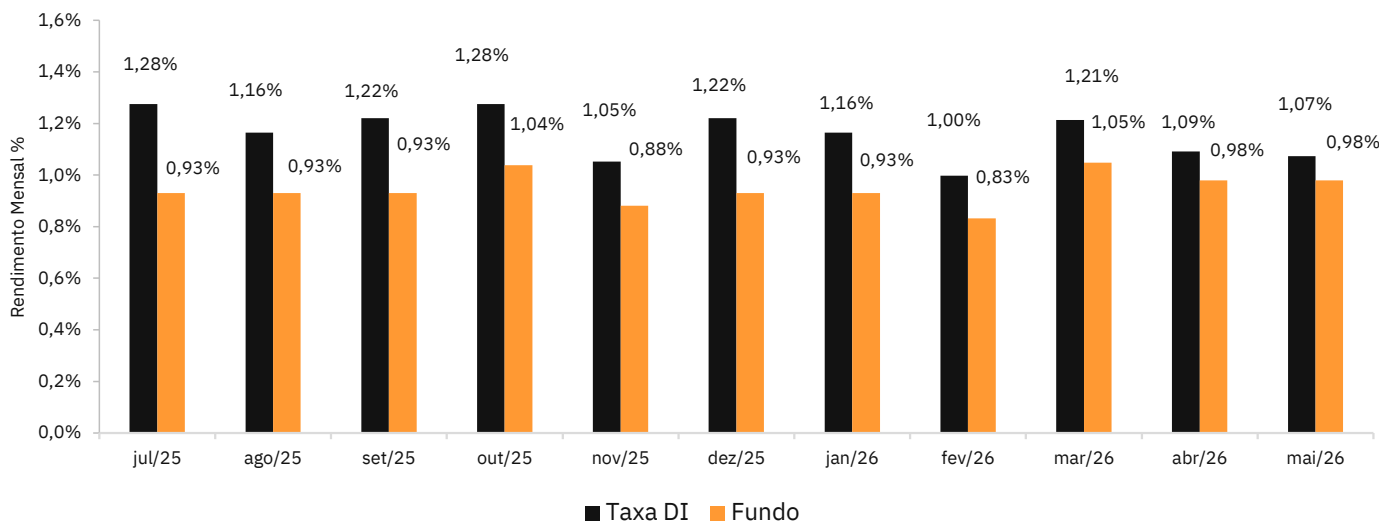
A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de maio será paga no dia 12/06/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 29/05/2026.

Rendimento em **mai-26**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 1,00
Por cota

Equivalente a
91%
do CDI*



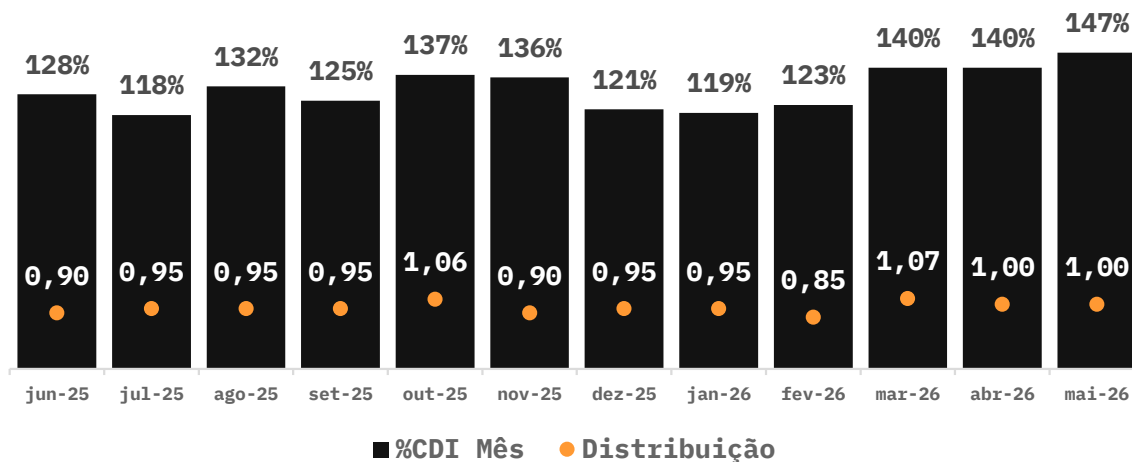
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
mai/26	1,00	1,07%	0,98%	91%	107%
abr/26	1,00	1,09%	0,98%	90%	106%
mar/26	1,07	1,21%	1,05%	86%	102%
fev/26	0,85	1,00%	0,83%	84%	98%
jan/26	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



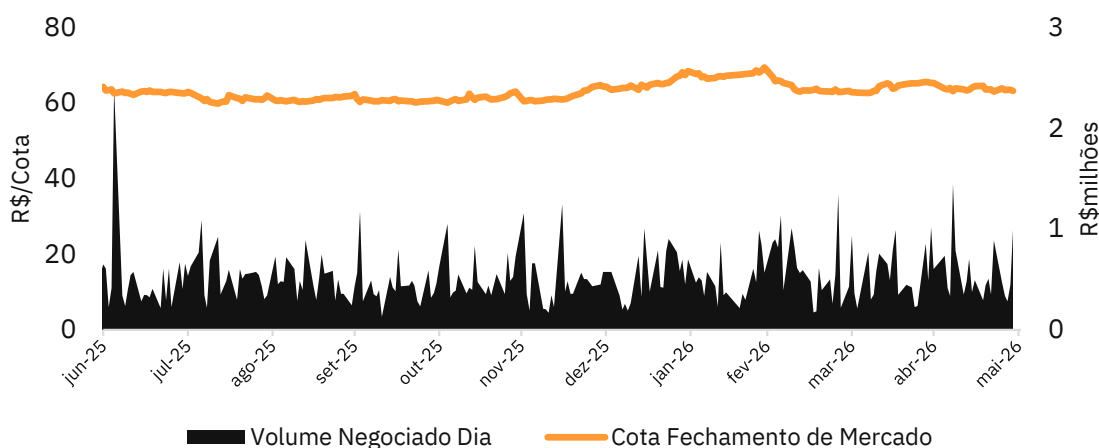
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em maio é equivalente a 147% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em maio de 2026, foram negociadas 174.744 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 11,1 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,6 milhão.





Resumo da Carteira

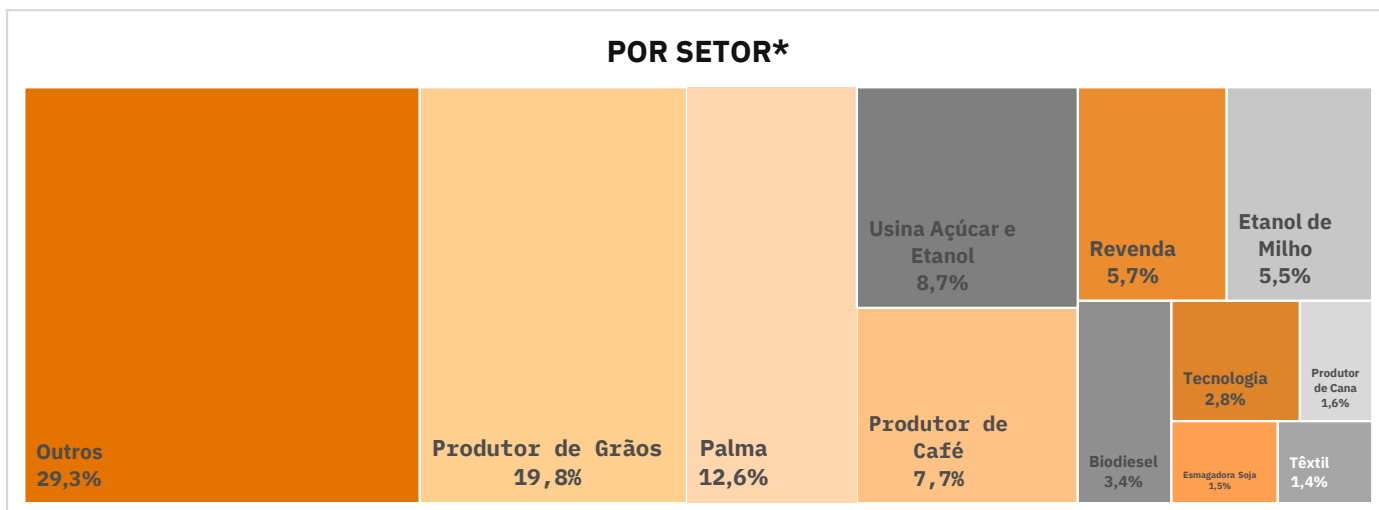
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	71,7%	4,4%	4,5%	2,3	2,4
CRA	IPCA+	23,6%	10,9%	9,4%	2,4	2,0
Caixa	%CDI	4,7%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,5	2,4

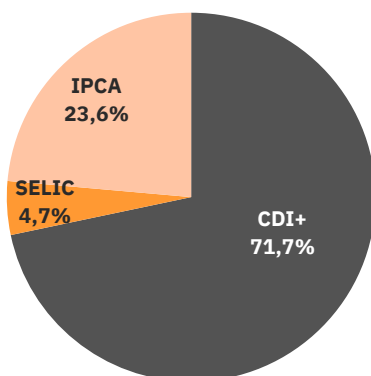
Clique aqui para conferir!

Resumo dos Ativos

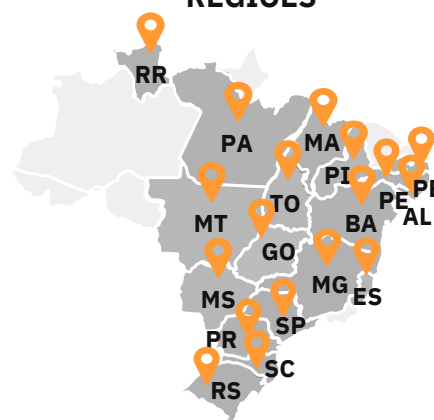
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

MAIO 2026



DATAGRO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26
Total de receitas	5,92	5,65	5,10	5,29	5,72	4,50	6,50	5,16	4,71	5,79	5,45	5,40
Receita CRI/CRA	5,03	4,94	4,50	4,81	5,02	4,01	5,96	4,62	4,26	5,26	5,10	5,12
Receita Renda Fixa	0,89	0,71	0,60	0,47	0,70	0,49	0,55	0,54	0,45	0,53	0,35	0,27
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,20	-0,16	-0,16	-0,11	-0,16	-0,11	-0,12	-0,12	-0,10	-0,12	-0,08	-0,06
Despesas Fundo	-0,60	-0,67	-0,60	-0,69	-0,65	-0,53	-0,60	-0,58	-0,52	-0,67	-0,63	-0,60
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,12	4,82	4,34	4,49	4,91	3,86	5,78	4,46	4,09	4,99	4,75	4,74
Reserva ¹	-0,99	-0,46	0,02	-0,13	-0,04	0,27	-1,42	-0,10	-0,19	-0,07	-0,15	-0,14
Lucro por cota (R\$)	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00
Rendimento (R\$/cota)	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00

Nota¹: valores positivos significam utilização de reservas, enquanto valores negativos indicam composição de reservas.

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	56,6	56,6	2,1	12,00%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	N/A	N/A	61,6	41,4	3,5	8,78%
3	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	N/A	N/A	40,3	27,9	1,6	5,91%
4	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,4	25,4	2,6	5,39%
5	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	12,33%	27,0	24,9	2,6	5,28%
6	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,41%	23,3	23,3	0,7	4,93%
7	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,85%	21,0	21,0	1,7	4,46%
8	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,68%	15,0	15,2	1,0	3,22%
9	CRA	CRA021000S8	RIZA	BRASILAGRO	IPCA	10,29%	10,88%	15,2	14,2	1,3	3,01%
10	CRA	CRA023000B1	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,83%	13,8	14,0	1,6	2,97%
11	CRA	CRA02500A1B	OPEA	SOLINFTEC	CDI+	2,65%	2,77%	12,5	12,4	2,3	2,63%
12	FIDC	51639231SN	VOTORANTIM	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,6	11,6	2,9	2,46%
13	CRA	CRA020002H1	VERT	BRF	IPCA	10,27%	10,51%	11,3	9,9	2,8	2,10%
14	CRA	CRA02400ANK	RIZA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,68%	9,6	9,9	4,4	2,10%
15	CRI	22D0382755	RIZA	SERPASA	CDI+	N/A	N/A	10,7	9,5	4,5	2,02%
16	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	8,39%	9,47%	9,1	8,7	1,8	1,84%
17	CRA	CRA022007VJ	RIZA	CORURILE	CDI+	6,00%	5,99%	7,0	7,0	0,6	1,48%
18	CRA	CRA021005W	ECOAGRO	NEOMILLE	IPCA	10,24%	10,53%	7,0	6,4	2,2	1,36%
19	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	6,2	6,2	0,6	1,31%
20	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,39%	5,9	5,8	1,7	1,23%
21	FIDC	4686825SN9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,4	5,4	2,9	1,15%
22	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	10,39%	10,85%	5,4	5,1	1,5	1,09%
23	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,35%	10,84%	5,2	5,1	0,6	1,08%
24	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,98%	9,98%	5,0	4,8	1,1	1,01%
25	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,74%	4,6	4,5	4,3	0,96%
26	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,25%	4,0	4,0	2,8	0,85%
27	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,14%	2,27%	3,8	3,8	3,1	0,80%
28	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	3,15%	3,7	3,7	2,2	0,78%
29	CRA	CRA0230073L	RIZA	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,80%	3,6	3,6	0,9	0,76%
30	CRA	CRA022007KI	RIZA	COCAL	IPCA	11,05%	10,54%	3,7	3,4	2,8	0,71%
31	CRA	CRA02400251	RIZA	MINERVA	CDI+	1,70%	1,65%	3,3	3,2	2,3	0,68%
32	CRA	CRA023008BD	RIZA	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	4,64%	3,3	3,2	1,0	0,67%
33	CRA	CRA0230033X	RIZA	OLFAR	CDI+	2,15%	2,42%	3,0	3,0	1,3	0,63%
34	CRA	CRA02300M0	RIZA	MINERVA	IPCA	7,14%	10,90%	3,3	3,0	3,3	0,63%
35	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,72%	3,0	3,0	1,0	0,63%
36	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	10,06%	3,0	2,9	0,8	0,62%
37	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,54%	9,93%	3,0	2,9	1,4	0,61%
38	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	13,73%	3,1	2,9	0,9	0,61%
39	CRA	CRA021002NF	RIZA	VIBRA	IPCA	9,58%	8,98%	2,7	2,4	3,7	0,51%
40	CRA	CRA0230033Y	RIZA	OLFAR	IPCA	9,04%	10,66%	2,4	2,3	2,0	0,49%
41	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,44%	1,22%	2,2	2,2	1,0	0,46%
42	CRA	CRA022006HE	RIZA	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	10,31%	2,3	2,2	1,8	0,46%
43	CRA	CRA025005V6	RIZA	MINERVA	CDI+	1,04%	1,76%	2,3	2,2	4,2	0,46%
44	CRA	CRA0210012Z	RIZA	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	11,79%	2,2	2,1	1,4	0,44%
45	CRA	CRA024002M	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	3,99%	3,51%	2,0	2,0	1,5	0,43%
46	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,26%	1,22%	1,7	1,7	3,9	0,36%
47	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	N/A	N/A	6,0	1,7	0,5	0,36%
48	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	10,95%	11,78%	1,5	1,5	0,8	0,31%
49	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	3,72%	1,3	1,3	2,5	0,27%
50	CRA	CRA0230073N	RIZA	J MACEDO	IPCA	8,30%	8,67%	1,2	1,2	1,8	0,26%
51	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,85%	1,60%	0,9	0,9	1,3	0,20%
52	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	10,72%	1,1	0,9	4,2	0,20%
53	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	10,13%	9,98%	1,0	0,9	3,7	0,19%
54	CRA	CRA021003VT	RIZA	CEREA	IPCA	9,31%	10,43%	0,9	0,9	0,5	0,18%
55	CRA	CRA02100002	RIZA	COCAL	IPCA	8,05%	9,95%	0,7	0,7	0,9	0,15%
56	CRA	CRA025007PT	OPEA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	1,13%	0,89%	0,7	0,7	4,4	0,14%
57	CRA	CRA02100196	RIZA	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	10,47%	0,7	0,7	0,1	0,14%
58	CRA	CRA021002N8	RIZA	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	11,26%	0,6	0,6	0,4	0,12%
59	CRA	CRA020003K0	RIZA	S SALVADOR	IPCA	9,06%	11,43%	0,5	0,4	0,5	0,09%
60	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,86%	0,4	0,4	2,7	0,09%
61	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	10,32%	0,4	0,4	0,3	0,09%
62	CRA	CRA022001P6	RIZA	BATATAIS	CDI+	1,76%	1,38%	0,1	0,1	1,6	0,03%
63	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,52%	0,1	0,1	2,0	0,03%
64	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,35%	0,1	0,1	1,4	0,03%
65	CRA	CRA023005V4	ECOAGRO	FERRARI	CDI+	2,10%	1,45%	0,1	0,1	1,9	0,02%
66	CRA	CRA025000RT	VERT	EUCATEX	CDI+	1,14%	1,30%	0,1	0,1	2,5	0,02%
67	CRA	CRA0240005N	RIZA	CEREA	CDI+	1,54%	1,65%	0,1	0,1	1,4	0,01%
68	CRA	CRA022008NH	ECOAGRO	IRANI	CDI+	1,37%	1,11%	0,0	0,0	2,2	0,01%
69	CRA	CRA022002H1	RIZA	FLORA	CDI+	1,47%	2,06%	0,0	0,0	0,7	0,01%
70	CRA	CRA022001P7	RIZA	BATATAIS	CDI+	2,09%	1,38%	0,0	0,0	1,8	0,00%
71	CRA	CRA022008NC	ECOAGRO	SOROCABA	CDI+	1,97%	1,22%	0,0	0,0	1,4	0,00%
72	RF	OVER			SELIC			22,1	22,1		4,68%
								TOTAL	518,0	471,7	100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15,0 mi para Safras Agro.

>>

Atualização da Carteira

Serpasa: Obtivemos decisão favorável no âmbito da Recuperação Judicial que afastou o reconhecimento da essencialidade da Fazenda Varjada Grande, ativo dado em garantia aos CRIs. Em conjunto com o entendimento do TJSP quanto à natureza fiduciária das garantias, a decisão reforça o direito do Fundo de prosseguir com a consolidação das matrículas vinculadas à operação, em conformidade com o procedimento de execução da alienação fiduciária. Ressaltamos que a decisão ainda pode ser objeto de questionamento pelo devedor. No entanto, entendemos que os fundamentos jurídicos da tese permanecem sólidos, sustentando uma elevada probabilidade de manutenção do entendimento favorável aos titulares dos CRIs.

North Agro: Foi proferida uma decisão judicial permitindo um credor financeiro do grupo a promover os atos preparatórios de consolidação da propriedade fiduciária, ressalvada, neste momento, a prática de qualquer ato de imissão na posse. A decisão é positiva para a operação, pois reforça, por paralelismo, a possibilidade de avanço dos procedimentos burocráticos necessários à consolidação dos imóveis dados em garantia dos CRAs. Nesse sentido, os titulares dos CRAs estão tomando as medidas necessárias para seguir com o procedimento de consolidação dos imóveis.

FS: A Amaggi, multinacional brasileira do agronegócio e uma das líderes em seus segmentos de atuação na América Latina, adquiriu no mês de maio 40% do capital social FS. A notícia foi positiva para a companhia, reforçando nossa tese de investimentos no CRA FS Infra, representativo de 5,28% do patrimônio do Fundo.

BB Fuels: Seguimos evoluindo nas tratativas com a empresa para viabilizar alternativas que contribuam para a melhoria da eficiência operacional e geração de caixa do ativo UTE Baliza, com foco na preservação da capacidade de cumprimento integral das obrigações relacionadas aos CRAs da operação. Manteremos os cotistas informados sobre eventuais desdobramentos relevantes.

Grupo APR: Estamos evoluindo em alternativas estratégicas para o CRA, incluindo a potencial cessão do crédito, com o objetivo de acelerar a monetização para o Fundo. Seguiremos atualizando os cotistas conforme o avanço das tratativas.

Resumo dos Principais Ativos



CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Minas Gerais e São Paulo

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Roraima

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Bahia

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuíamos em IPCA pela nova emissão da companhia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.

Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Cotribá Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO

Resumo dos Principais Ativos

Natural One

Setor **Alimentos**



A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**



A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Tipo de Fundo e Prazo Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ 42.502.827/0001-43	Data de Início do Fundo 29/12/21
Público Alvo Investidores em Geral	Gestor Vectis Capital Solutions Ltda.
Consultor Datagro	Administrador Intrag DTVM Ltda
Custódia Itaú Unibanco	Taxa de Administração 1,30% a.a.
Ticker VCRA11	Taxa de Performance Não há
	Quantidade de Cotas 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.